



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino									
Universidade Federal do Espírito Santo						Campus:		Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS								
Departamento Responsável:				ECONOMIA					
Data de Aprovação (Art. nº 91):				18/07/2017					
Docente Responsável:				Prof. Dr. Rafael Moraes					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				http://lattes.cnpq.br/0678739147300418					
Disciplina:		Formação Econômica do Brasil I				Código:		ECO-01658	
Pré-requisito:		ECO-02115				Carga Horária Semestral:		60	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral							
		04	Teoria	Exercício				Laboratório	
			60		---			---	
Ementa:		Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.							
Objetivos Específicos:		Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.							
Conteúdo Programático:		1. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política 2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro 3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais 4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30							
Metodologia:		Aulas expositivas com participação dos alunos.							
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:		Serão realizadas duas provas com peso de 35% cada. Atividades extras terão peso de 30%. Alunos com média superior a 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.							

Bibliografia Básica:	CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2008. MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio. Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979. SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978.
Bibliografia Complementar:	ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). Estudos Econômicos, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985. CANO, Wilson. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2002. COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à República: momentos decisivos. SP; Ed. Brasiliense, 1987. COSTA, Emília Viotti. Da senzala à Colônia. São Paulo: UNESP, 1998. DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006. FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira. Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed. FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção. São Paulo: Brasiliense, 1989. FONSECA, Pedro Cezar Dutra; SALOMÃO, Ivan Colangelo. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Revista Tempo, Niterói: UFF, vol. 23, n 1, pp.87-104, jan./abr. 2017. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003. NETTO, Antônio Delfim. O problema do café no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2009. PERISSINOTO, Renato. Classes dominantes e hegemonia na República Velha. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1994. SILVA, Lúcia Maria Osório. Terras devolutas e latifúndios. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996 RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil, São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: Estudos Avançados, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989. SAMPAIO JR, P. O impasse da "formação nacional". In: FIORI, J. L. (Org.). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000. TAVARES, M. C. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1998. TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In: FIORI, J. L. (Org.). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000. SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.